

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2022.**

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 2022, às 10:00 horas, na sala E-212, realizou-se a Sessão Ordinária da Congregação da Escola de Química, presidida pela Sra. Diretora Profa. Fabiana Valéria da Fonseca; contando com a presença da Sra Vice-Diretora Profa. Andréa Medeiros Salgado; dos Reps. dos Profs. Titulares Prof. Alexandre de C. Leiras Gomes; Profa. Maria Antonieta P. G. Couto; Prof. Maurício Bezerra de S. Júnior; Prof. Luiz Antonio d'Ávila; e Profa. Mônica Antunes P. da Silva; do Chefe do DEB Prof. Rodrigo Pires do Nascimento; do Chefe do DEQ Prof. Caetano Moraes; da Chefe do DPI Profa. Juacyara Carbonelli Campos; do Chefe do DPO Prof. Estevão Freire; dos Reps. dos Profs. Associados Profa. Eliana Mossé Alhadef; e Prof. Papa Matar Ndiaye; dos Rep. dos Profs. Adjuntos Prof. Carlos Alberto das C. Júnior e Profa. Eveline Lopes Almeida; do Rep. dos Profs. Adjuntos "A" e Assist. Prof. Ricardo Schmitz Ongaratto; da Reps. do Corpo Discente, a Sra. Louise de Aguiar Sobral; das Reps. dos Serv. Téc. Adm. Sra. Leandra N. de O. Neves; e Sra. Bianca de Souza M. Valverde; do Rep. da Com. Externa Sr. Hélio Senna Camarota e do Prof. Emérito Ricardo de Andrade Medronho. Ausência justificada: Sr. Adailton J. Cunha. Iniciando a reunião, a Diretora da Escola de Química agradeceu a todos pela presença, fez menção de que na data de hoje comemora-se o dia de São João, e passou em seguida ao expediente. **Expediente: 1** - Eleição Decania CT. A Sra Diretora informou que tivemos na última semana a homologação da eleição para o decano do CT. Lembrou que na última reunião da Congregação tivemos a visita do candidato único, Professor Walter, e que, naquela ocasião, ele apresentou as suas propostas para a próxima gestão. Trouxe um panorama da votação: Foram 371 votos (sendo 53 votos nulos e 25 votos em branco) de um universo de 537 docentes; 234 votos (sendo 14 nulos e 7 em branco) de um universo de 524 de Técnicos administrativos em Educação (TAE); 759 votos de discentes (113 nulos e 74 em branco) de um universo de 10935 discentes; Total de 293 votos válidos de docentes, 213 votos válidos de TAE e 572 votos válidos de discentes. Assim teremos novamente o Prof. Walter como decano do Centro de Tecnologia. **2** - Atualização de dados dos laboratórios e afiliação padrão. A Sra Diretora informou que tivemos nesta semana, na segunda-feira, um evento no Parque Tecnológico, organizado pela PR2 e pela agência de inovação da UFRJ, com vários temas, onde a principal ideia do evento foi apresentar uma plataforma de integração entre as propostas para atualização de dados dos laboratórios de pesquisa da UFRJ. Na verdade, a plataforma já é conhecida e trata do cadastro de todos os laboratórios de pesquisa da UFRJ. Atualmente, há um total de 1456 laboratórios de pesquisa cadastrados no site da PR2. A Diretoria da EQ acredita que todos os laboratórios de pesquisa da Escola estejam cadastrados, mas por ventura alguém ainda não tem o laboratório cadastrado, deve fazê-lo o quanto antes. Na reunião foi promovida também a necessidade de atualização dos dados. A PR2 está incentivando as unidades dos programas de pós-graduação e os laboratórios que têm equipamentos multiusuários a também realizarem esse cadastro. Como multiusuários nós temos muitos editais: CT - Infra, editais da Capes, por exemplo, que são editais de pesquisa de projetos de equipamentos multiusuários. Dentro dessa plataforma é possível cadastrar os laboratórios e os grupos de pesquisa para que recebam um certificado multiusuário. Outro assunto abordado é a questão de como mencionamos o nome da UFRJ nos trabalhos e artigos. Questão de afiliação padrão. Quando publicamos um trabalho de pesquisa, muitas vezes, citamos a UFRJ com diferentes nomes. Foi solicitado para usarmos sempre o seguinte: "Universidade Federal do Rio de Janeiro", com a finalidade de facilitar o mapeamento da pesquisa realizada na UFRJ e divulgada internacionalmente. **3** - Inova COPPE-EQ. Ainda dentro da linha de inovação e pesquisa, a Sra. Diretora comentou que na semana retrasada foi inaugurada a Agência de Inovação do CT. Compõem a agência Escola de Química e COPPE. A Escola Politécnica e o IMA não entraram neste primeiro momento. A Agência está sendo coordenada pelo Prof. Ricardo Pereira, que foi diretor da agência de inovação da UFRJ em gestões anteriores. Nossos representantes na agência serão os Profs. Estevão Freire e Ricardo Ongaratto. Comentou também que ainda esta semana se reuniu com o Diretor da COPPE, e que em breve teremos algumas novidades nesse assunto. **4** - Orçamento participativo - contingenciamento para 2022 e nova matriz para 2023. A Sra. Diretora informou a respeito do contingenciamento que a UFRJ vem sofrendo nos últimos anos, bem como dos cortes orçamentários feitos pelo Governo Federal. Falou também da coletiva de imprensa concedida pela Profa. Denise Pires, Magnífica reitora da UFRJ, a respeito dos 14,5% do contingenciamento do nosso Orçamento. Em seguida, fez um breve resumo da nossa situação orçamentária, e discorreu

sobre uma entrevista concedida pelo Pró-reitor Eduardo Raupp. Nela o Pró-reitor explicou que a UFRJ tem dois orçamentos: O orçamento obrigatório de toda a UFRJ, na ordem de 3 (três) bilhões de reais, para atender o pagamento de salários do pessoal ativo e inativo; e o orçamento discricionário, utilizado para manter a UFRJ funcionando, cujo valor é de 329 (trezentos e vinte e nove) milhões de reais. Deste orçamento discricionário, houve um contingenciamento de 14,5%. Nos últimos dez anos, em termos nominais, nosso maior orçamento foi no ano de 2015, mais ou menos da ordem de 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) milhões de reais. Corrigindo esse valor para os dias de hoje, a UFRJ precisaria de um orçamento da ordem de 700 (setecentos) milhões de reais, para se manter funcionando, cumprindo os seus contratos de manutenção, de segurança, pagamento das contas de água e energia elétrica. Diante desse corte a UFRJ pode não ter recursos para cumprir seus contratos. Estamos aguardando a liberação dos 12 (doze) milhões de reais ainda contingenciados. A empresa contratada para o serviço de limpeza no CT já se posicionou dizendo que não renovará o atual contrato e uma nova licitação terá que ser feita. O Prof. Ricardo Medronho comentou que no ano passado até recursos próprios da UFRJ foram contingenciados, e deu como exemplos o recebimento do aluguel do CENPES e os *overhead* oriundos de contratos da Universidade. A Diretora informou que neste ano já foram contingenciados 49 (quarenta e nove) milhões de reais. Na opinião do Prof. Ricardo Medronho, isso é um projeto, passo a passo, do Governo Federal, visto em outras empresas estatais, e a ideia é chegar a um ponto em que elas não têm mais como sobreviver. A Diretora comentou sobre o exemplo dado pelo Pró-reitor Eduardo Raupp para cobrança mensalidade dos alunos, onde esses valores também poderiam ser contingenciados. O Prof. Ricardo Medronho comentou que caso a UFRJ viesse a cobrar mensalidade, os recursos sequer cobririam ao menos 30% dos custos da Universidade. A Diretora informou ainda que na próxima semana vamos receber a equipe da PR3 na Escola de Química, e convidou os Profs. Medronho e d'Ávila, ex-diretores da Unidade, para participar dessa reunião. Disse que temos uma missão, tendo em vista que está sendo discutida uma nova Matriz orçamentária. O Pró-reitor Eduardo Raupp já apresentou a nova matriz no Conselho de Centro e virá na Unidade visitar nossas instalações para ver a especificidade dos nossos cursos experimentais, que são caros, e assim vamos levar propostas para contribuir para esse novo cálculo orçamentário. A Diretora destacou que estão pontuando a pós-graduação na qualidade dos cursos, mas não colocam número de alunos da pós-graduação na equação que compõe a nova matriz. O aluno da pós-graduação ocupa as instalações da Unidade de um modo geral, como banheiros, as bibliotecas e outras áreas comuns e, obviamente, impactam também a manutenção dos espaços que atente a todo Corpo Social da Unidade. A Profa. Maria Antonieta quis complementar as informações prestadas pela Diretora dizendo que a matriz de aluno equivalente é a matriz que decide a distribuição nas Universidades Federais e Institutos. Por outro lado, a UFRJ tem um número geral dos alunos equivalentes que é ranqueada junto com as outras universidades. Disse ainda que a princípio só se considera no cálculo o aluno equivalente da graduação, quando aluno equivalente envolve três dimensões que são a graduação, o mestrado e o doutorado. No cálculo do aluno equivalente da graduação, conforme a Profa. Fabiana abordou que envolvem vários critérios, os cursos da área de Engenharia são o segundo grupo de maior peso para distribuição, e a pós-graduação deveria também levar em consideração número de alunos e o percentual que ele cursa em termos de carga horária de aula. Assim teria um índice para mestrado e um para doutorado. A Diretora achou ótima a colocação da Profa. Antonieta e comentou que já tinha pontuado essas questões com o Pró-reitor Eduardo Raupp, quando da sua apresentação no Conselho de Centro do CT, que a Escola de Química tem 500 e poucos alunos de pós-graduação circulando pela Unidade e esse quantitativo de alunos impacta nossas instalações. Por fim, comentou que aguardava a visita do Pró-reitor Eduardo Raupp e sua equipe para podermos manifestar nossas preocupações. **5 -Aposentadoria da Profa. Ofélia Queiroz de Araújo.** A Sra Diretora informou que, na última semana, foi publicada no Diário Oficial a portaria da aposentadoria da professora Ofélia Araújo do Departamento de Engenharia Química. Na oportunidade, em nome da Direção da Escola de Química, gostaria de deixar registrado o agradecimento pela dedicação e colaboração da professora Ofélia para a Escola de Química por todos esses anos de magistério. Especialmente na pós-graduação no Programa de Engenharia Ambiental e no Programa de Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos. Em ambos os programas ela foi coordenadora por muito tempo, sempre com muita competência e muita qualidade profissional. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Maurício Bezerra para ler um texto de agradecimento à Prof. Ofélia. Homenagem lida pelo Prof. Maurício Bezerra: "Há 10 dias,

em 14 de junho de 2022, aposentou-se voluntariamente a Professora Titular do Departamento de Engenharia Química da Escola de Química, Professora Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo. Sinto-me honrado por ter sido convidado por nossa diretora, Professora Fabiana Araújo, para nesta Congregação dizer umas breves palavras em homenagem à colega. Agradeço e aceito a incumbência, pedindo licença aos amigos que Ofélia tem aqui na Escola, como Professor José Luiz de Medeiros, Professora Lídia Yokoyama e Professora Magali ChristeCammarota, dentre outros. Sinto-me ligado a Ofélia pela área de pesquisa em Engenharia de Sistemas em Processos e de ensino em Controle de Processos; pelos mais de 20 anos como colega no DEQ; pelo reconhecimento - dada a minha posição atual de Coordenador do Programa de Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos (EPQB) - da sua extraordinária dedicação à pós-graduação, além de aspectos de admiração e gratidão pessoal, que também expressarei adiante. Ofélia é nordestina e sertaneja, portanto já nasceu forte, como vaticinou Euclides da Cunha. Por conta da carreira do seu pai, economista, ainda adolescente mudou-se para o Rio de Janeiro e, em 1977, ingressou no curso de Engenharia Química da Escola de Química, o qual concluiu em dezembro de 1981. Entre 1983 e 1987, realizou Mestrado e Doutorado em Engenharia Química na University of Illinois at Urbana-Champaign, Estados Unidos. Em 1993, após experiência como Engenheira de Simulação e Engenheira de Controle e Automação na OXITENO, Ofélia foi aprovada em concurso público para o DEQ da Escola de Química, iniciando a sua vitoriosa carreira acadêmica na UFRJ. Logo em seus primeiros anos de DEQ, 1994 e 1995, Ofélia foi chefe de Departamento. Em termos de ensino de graduação, ela participou de um saudável revezamento com seus colegas de setor, incluindo Professora Rossana Folly e eu, do ensino das disciplinas de "Modelagem e Dinâmica de Processos" (EQE-400) e "Controle e Instrumentação de Processos" (EQE 487). Do ponto de vista da pós-graduação, a atuação da nossa homenageada é impressionante: - coordenou o então TPQB, Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Processos Químicos, de 2007 a 2011, tendo como vice a Professora Francisca Pessoa (na sua gestão foi criado o Mestrado Profissional em Engenharia de Biocombustíveis e Petroquímica do TPQB, aprovado pela CAPES em 2008); - atuou na criação em 2007 do Mestrado em Engenharia Ambiental do Programa de Engenharia Ambiental (PEA) da UFRJ; - foi vice-coordenadora do PEA entre 2012 e 2013 e coordenadora entre 2013 e 2014; - atuou arduamente para a criação em 2013 do Doutorado do PEA; - participou da criação de cursos de pós-graduação lato sensu "Engenharia de Processos Upstream" e "Engenharia de Processamento de Gás Natural" da EQ/UFRJ, dos quais foi também coordenadora de 2012 a 2022; - coordenou o PRH-17/ANP Engenharia Ambiental na Indústria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (de 2019 a 2022). Em termos de pesquisa, Ofélia tem uma atuação robusta e expressiva em engenharia de sistemas em processos. Suas aplicações incluem produção, transporte e refino de petróleo, separação e utilização de CO<sub>2</sub>, e utilização de resíduos como matéria prima em processos industriais. Adicionalmente, desenvolve métricas e indicadores de sustentabilidade. Criou em 2000, com o Professor José Luiz de Medeiros, o H2CIN, um laboratório que tem conseguido significativos investimentos tanto da indústria quanto de órgãos de fomento. Em termos de Produtividade em Pesquisa, é interessante perceber que a Professora Ofélia já recebeu bolsa de produtividade tanto do CA da Engenharia Química, quanto do CA de Ciências Ambientais do CNPQ. Os indicadores de produção que Ofélia apresenta são muito expressivos: 5 patentes; 130 trabalhos completos em periódicos; 84 orientações concluídas de mestrado e 24 de doutorado. Mas há mais, muito mais, para além desses números! Se pensarmos nas orientações, na EQ, três professores nossos foram seus orientados: Maria Alice Zarur Coelho (DEB); Carlos André Vaz Junior (DEQ) e Ana Mehl (DEQ). Além desses nomes, lembro de tantos egressos orientados seus... De Fernanda Mota, hoje na PETROBRAS, à recém ultra-premiada Lara Arinelli, atualmente na EQUINOR, quantas pessoas Ofélia formou e estimulou. E é aqui que entra também a minha gratidão pessoal. Ingressei na UFRJ por transferência, vindo da UFPE. No processo para conseguir a transferência, o único movimento que fiz foi enviar para Ofélia, que conhecia apenas de participação conjunta em bancas na COPPE, uma carta manifestando meu interesse, a qual foi entregue em mãos a ela pela minha esposa Beth. Pois bem, Ofélia acolheu meu pedido, encaminhou à Chefia do DEQ e meu pleito foi oficialmente aprovado. Mais tarde, foi à minha própria esposa que Ofélia influenciou, estimulando-a a escolher atuar na PETROBRAS, onde hoje ela tem uma carreira feliz e vitoriosa. Somos gratos a ela. Admiro em Ofélia a sua enorme capacidade em fazer as coisas acontecerem, o pensamento arrojado e muitas vezes não convencional, a firmeza, a força como mulher, mãe e profissional. Nesta semana, o nosso colega José Carlos Pinto, em seu Canal "Falando Com

Ciência” discutiu justamente a questão da aposentadoria do docente, sobre como deveríamos nos preparar para ela e ser apoiados no processo. Ofélia escolhe neste momento voluntariamente a aposentadoria. E o faz estando em pleno apogeu de sua capacidade. Acredito que continuará brilhando na pós-graduação e por outros caminhos profissionais. Desejo a ela sorte e felicidade. Muito obrigado a Ofélia e a todos.”

**6** - Seminário CEG-PR1 de Orientação Acadêmica. A Sra. Diretora comentou que, na quarta-feira passada, foi realizado o seminário entre o CEG e a PR1 de orientação acadêmica e ela iria passar a palavra ao Prof. Alexandre Leiras para comentar sobre isso, pelo fato ele ser um dos organizadores do evento. Mas ele não estava presente, no momento. Assim, solicitou a Profa. Maria Antonieta que falasse um pouco sobre esse seminário. A Profa. Maria Antonieta disse que o seminário foi importante porque foram abordados vários aspectos relacionados à orientação acadêmica, não só na prática da orientação em si, com apresentações de pesquisadores da Faculdade de Educação da UFRJ que abriram um panorama bastante interessante. Disse ainda que à tarde houve apresentação de seis grupos de trabalho, e que nesses grupos foram analisadas e discutidas as diversas vertentes da orientação acadêmica, sendo esta uma área muito importante para o docente, onde sua missão não é só dar aulas, tem também os aspectos da orientação. Entende que não é só o aluno que está em risco de julgamento, e que a orientação acadêmica tem outros aspectos. A ideia da PR1 e do Conselho de graduação é dar continuidade a esse seminário encaminhando as propostas dos grupos de trabalho e provavelmente fomentando novas políticas relacionadas. Aproveitando a chegada do Prof. Alexandre Leiras, passou a palavra a ele. Este pediu desculpas por se ausentar, pois tinha recebido uma ligação importante de uma Comissão que ele participa. Ele comentou que após a realização do seminário, complementando o que a Profa. Maria Antonieta comentou, a ideia é reunir as grandes impressões indicadas pelo GT, e tentar fazer um documento final para nortear as políticas da Universidade e fomentar, cada vez mais, a importância da orientação acadêmica. Disse também que os grupos trabalharam bem intensamente, e que espera que no futuro possamos ter mais eventos deste tipo. A Diretora comentou que, em conversa com os coordenadores de curso, estes trouxeram algumas informações dos seminaristas. Assim, pelo que foi abordado sobre o acolhimento aos alunos ingressantes, a ideia é que não seja só para alunos do primeiro período, e sim dos primeiros períodos. É porque a gente tem tido uma evasão muito grande na Universidade vocês sabem. Abordou ainda a grande evasão na Universidade, e que temos que discutir algumas ações a serem implementadas, buscando um ambiente na sala de aula mais acolhedor para os calouros. Mencionou as obras que foram feitas na sala E114, onde só faltam os móveis. Esperamos usá-la já a partir do período que vem. A Vice-diretora da EQ, Profa. Andréa Salgado, complementando o que a Profa. Fabiana destacou, comentou sobre uma ação que está sendo implementada pela nossa técnica em assuntos educacionais, Myrian Cristina, que atualmente atua junto a ela na COAA. Trata do acolhimento não só desses alunos ingressantes, onde chegaram a fazer um questionário com os alunos que ingressaram em 2020 e 2021, e identificou-se um grupo que pediu uma orientação acadêmica um pouco mais personalizada. Algumas propostas voltadas também para o envolvimento dos alunos cotistas. Estes entram na universidade com algumas necessidades e a ideia é poder também identificar esses alunos e oferecer a possibilidade de um acompanhamento pedagógico. Entendemos também que além da necessidade acadêmica, é importante essa parte de saúde mental. Esses alunos têm uma renda per capita muito baixa, de meio salário mínimo por pessoa, então, provavelmente, são alunos que precisam, muitas vezes, trabalhar. A Vice-diretora entende que não vai poder resolver o problema de todo mundo, mas quer que os alunos saibam que eles têm um local também onde eles são acolhidos. Deixou registrado que a servidora Myrian está fazendo um trabalho bem legal em relação a isso e que está marcada uma reunião com a COAA na semana que vem, onde todos estão convidados. Na ocasião, serão apresentadas as ações que ela está desenvolvendo. O Prof. Ricardo Medronho disse que quando estava trabalhando na PR1 eles tinham um manual do estudante. Neste manual, vinham todas as possibilidades de bolsa, inclusive as bolsas de assistência. Assim, ele acha que é importante distribuir esse manual para todos os alunos ingressantes. Sugeriu que a EQ pudesse, principalmente com relação às bolsas de assistência, copiar o manual da PR1, para que o aluno possa saber que tipo de apoio a UFRJ pode lhe dar. A Diretora Fabiana agradeceu a sugestão.

**7**- A Sra. Diretora comentou que este ano teremos a nossa “Semana da Escola de Química” no período de 19 a 23 de setembro. Mais detalhes serão passados na próxima reunião da Congregação.

**8** - A Sra. Diretora comentou que esta semana foi aprovado um regulamento referente às ações afirmativas na pós-graduação. Já

tínhamos, há muito tempo, as ações afirmativas na graduação. Agora todos os, aproximadamente, 130 programas de pós-graduação da UFRJ serão obrigados a destinar vagas para ações afirmativas. Serão 20% (vinte por cento) de vagas para negros e indígenas e 5% (cinco por cento) de vagas para pessoas com deficiência. Podemos ainda ter outras vagas para outros tipos de ações afirmativas, e isso é opcional para cada programa. Nós tivemos no último edital do EPQB 6 (seis) vagas destinadas para ações afirmativas. **9** - A Sra. Diretora informou que o Edital da CIP da UFRJ para apoio aos laboratórios de informática de graduação (os LIG) do CT, foi aprovado. Infelizmente, houve um contingenciamento nele. Disse não aguentar mais essa palavra “contingenciamento”, onde até UFRJ está se contingenciando. Foi impetrado recurso para tentar reverter essa situação. Dos R\$3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais) tivemos R\$520.000,00 (quinhentos e vinte mil reais) contingenciados. Para o CT foi aprovado R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais). Em breve, vamos ter computadores, novos mobiliários e projetores novos para o LIGs da EQ. **10** - A Sra. Diretora comentou a respeito da segurança aqui no Centro de Tecnologia. Temos tido muitas reclamações com relação a pessoas que não são pertencentes ao nosso corpo social, ou não estão aqui fazendo qualquer tipo de serviço, circulando pelo CT. Temos cobrado muito, tanto da Decania do CT e da Prefeitura Universitária, que aumente a segurança aqui dentro. Algumas ações já estão sendo tomadas conforme já comentado na última congregação. Dez câmeras foram instaladas na EQ para melhorar nossa segurança. Como falamos no caso do corte no orçamento, uma das ações tomadas para cumprirmos nossos contratos foi exatamente a redução do número dos seguranças do campus. Ficamos um tempo sem segurança no acesso do bloco I, pelos fundos na ligação com a COPPETEC, mas isso aequipedo Prof. Ericksson junto da empresa de segurança já conseguiram acertar. **Palavra aos presentes:** **i)** O Prof. Ricardo Medronho que recebeu essa semana um e-mail do Prof. Eduardo Madureira do Instituto de Física perguntando sobre a tradicional semana da escola de Química, perguntando se iria acontecer, pois queria participar. Este, apesar de ter feito a carreira dele toda na física, é ex-aluno da Escola de Química e se formou aqui em 1952. Portanto, tem 70 anos de formado. A Profa. Fabiana disse que ele será o nosso convidado de honra. **ii)** O Prof. Caetano comentou que foi publicado o Edital nº 37 de vagas para o Concurso Público da Carreira do Magistério Superior. São 03 (três) vagas para o DEQ e 1 (uma) vaga para o DPO. Sendo assim, solicitou a ampla divulgação do concurso nos cursos de doutorado e também no site da Escola de Química. **iii)** A Profa. Maria Antonieta chamou a atenção de todos dizendo que as visitas virtuais do MEC já começaram. Por questão de economia ou de facilidade, o MEC não fará mais visitas presenciais, exceto nos cursos de Medicina, de Teologia e de Direito, então o restante é avaliação virtual. Ela está acompanhado uma visita e solicitou uma inversão de itens na pauta, pois precisará sair da reunião da Congregação mais cedo. Sendo assim, a Sra. Diretora começou a reunião pelo item 5 da pauta. **iv)** O Prof. Ricardo Medronho informou que a ADUFRJ está organizando no próximo sábado um evento que é interessante para quem tem filho pequeno. Chama-se “Liberdade na praça UFRJ”. Dessa vez, ele vai acontecer dentro do Parque Madureira. Então ele gostaria de convidar aqueles que têm filhos pequenos para participar. Começará às 10 horas da manhã e terminará às 14 horas. **PAUTA:** **01) Aprovação da Ata da reunião de Congregação de 27/05/2022.** A Ata não foi distribuída. Sendo assim, a Sra. Diretora retirou este item de pauta. **02) Solicitação de aprovação das alterações do Projeto pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos versão curricular 2022, realizadas após avaliação da Divisão de Ensino da PR1.** Relatoria: Chefe do DEQ Prof. Caetano Moraes. Parecer: Na reunião da Congregação da Escola de Química realizada no dia 20 de agosto de 2021, foi aprovada a Reforma Curricular do Curso de Engenharia de Alimentos da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta aprovação se deu e foi justificada levando-se em consideração que o procedimento utilizado para a elaboração da proposta de reforma foi formulado e executado a partir de uma metodologia consistente, onde todas as etapas foram devidamente observadas e seguidas à luz do que é preconizado pelo Ministério da Educação e que estavam em conformidade com os procedimentos e normas institucionais praticados. O Projeto Pedagógico aprovado foi encaminhado para ser avaliado pela Divisão de Ensino da PR-1 e esta Divisão solicitou que algumas modificações fossem feitas para que fosse dado andamento à solicitação de aprovação. Este parecer se refere à análise do documento resposta a ser encaminhado à DEN contendo os esclarecimentos necessários às exigências feitas. Após uma análise crítica que fiz das respostas às modificações propostas pela DEN, constatei que as mesmas foram todas devidamente consideradas e justificadas e sou de parecer que seja aprovado, pelos membros

desta egrégia Congregação, na sua íntegra, o documento resposta contendo as alterações propostas pela Divisão de Ensino da PR-1 do Projeto pedagógico do Curso de Alimentos da EQ/UFRJ. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **03) Solicitação de aprovação das alterações do Projeto pedagógico do Curso de Engenharia de Bioprocessos versão curricular 2022 realizadas após avaliação da Divisão de Ensino da PR1.** Relatoria: Prof. Emérito Ricardo de Andrade Medronho. Parecer: Trata o presente processo da aprovação das alterações introduzidas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Bioprocessos (PPC) e na reforma curricular do curso, versão 2022, para se adequar, especialmente, às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Estas alterações foram solicitadas pela PR-1, após diligente análise efetuada pela Divisão de Ensino daquela Pró-Reitoria. Visando, portanto, a atender a Legislação vigente, a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11645/2008 e Resolução CNE/CP 1/2004) é atendida pelas disciplinas BAH 237– Arte Africana Afro-Brasileira e FCA 627 - Relações Inter étnicas, que também atendem à exigência de conteúdo em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no. 01/2012) juntamente com parte da disciplina EQE 360 - Ciências Sociais e Introdução à Economia. Com relação à exigência de LIBRAS (Decreto no. 5626/2005), foi incluída a disciplina LEB 599, Estrutura da Linguagem Brasileira de Sinais I, na forma de disciplinas de escolha condicionada. Com relação à Educação Ambiental (Lei no. 9795/1999 e Decreto no. 4281/2022), esta é inserida na grade curricular de modo transversal desde o início do curso com as disciplinas EQB-111, Introdução à Engenharia de Bioprocessos, EQB-061, Biossegurança, e outras disciplinas ministradas ao longo do curso, como EQB-365, Biotecnologia Ambiental. Foi incluída, no PPC, uma apresentação da COAA e da portaria com sua composição e também uma apresentação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), com sua respectiva portaria de nomeação. As regras de transição foram alteradas deixando claro, no PPC, quais critérios serão adotados para migração de alunos para o currículo novo. Foi criado um RCS denominado EQW-X09, Projeto Final de Curso-EB, com carga horária de 60 h e 01 crédito. Foi ainda incluída, no processo, toda a documentação exigida, a saber: - os formulários CEG alterados (CEG 01, CEG02, CEG03, CEG04, CEG05, CEG06, CEG07, CEG08; - a grade curricular com as alterações introduzidas; - a inclusão da nova disciplina de projeto final, com carga horária e créditos ajustados, e a mudança da carga horária de disciplinas eletivas e livres no currículo. Tendo sido atendidas todas as exigências solicitadas pela Divisão de Ensino, da PR-1, sou de parecer favorável à aprovação da presente proposta. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **4) Alteração da ementa da disciplina de Escola Restrita I para todos os cursos da Escola de Química EQW042 - Formação Industrial do Brasil.** Relatoria: Chefe do DEB Prof. Rodrigo Pires do Nascimento. Parecer: Trata o presente relato de avaliar o pedido de alteração da ementa da disciplina EQW042 – Formação Industrial do Brasil, de Escolha Restrita I, para todos os cursos da Escola de Química. A alteração se baseou numa exigência da Divisão de Ensino da PR1 (DEN) em que ambas as disciplinas (EQE040 – Introdução a Metodologia Científica e EQW042 – Formação Industrial do Brasil) deveriam incluir a abordagem da aplicação da metodologia científica e tecnológica em seu conteúdo, visto ambas as disciplinas estarem agrupadas dentro da Escolha Restrita I. Desta forma, a ementa da disciplina EQW042 foi alterada para fornecer esta visão mais elucidativa incluindo, em sua abordagem, a aplicação de metodologia científica em pesquisas envolvendo teorias de industrialização. Além disso, pequenas alterações foram realizadas no texto da ementa, mas não em seu conteúdo de forma geral. A proposta de alteração foi passada por todos os NDEs da Escola de Química, tendo sido aprovada em todos. Desta forma, sou de parecer favorável ao pedido de alteração proposto pelo DEN e atendido pelos NDEs. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **05) Pedido de inscrição em disciplina fora do prazo da aluna Beatriz dos Santos Matias, Proc. nº 23079.224636/2022-51.** Relatoria: Rep. dos Profs. Titulares Profa. Maria Antonieta P. G. Couto. Parecer: Trata o presente relato da solicitação da discente, regularmente matriculada no Curso de Engenharia Química, matrícula 118110006, para inscrição fora do prazo nas disciplinas do turno noturno EQI365 Ciências dos Materiais, EQE482 Operações Unitárias II e EQE598 Laboratório de Engenharia Química. A estudante justifica a sua solicitação em função de efetivação na empresa onde desenvolve estágio, mediante vínculo empregatício CLT, o que a impede de cursar todas as disciplinas no turno integral, porém não justifica o motivo de não ter se inscrito no período regular de inscrições. A solicitação foi indeferida no Conselho de Coordenadores, em reunião realizada em 05/05/2022, com o seguinte parecer: "Indeferido". Apesar de formanda; Ciência dos materiais - havia vaga em outra turma do mesmo turno; Ladeq e Op2 - pede vaga fora do turno sem

nenhuma justificativa.” Tendo em vista que: 1. o próprio Conselho de Coordenadores reconhece a condição de formanda; 2. o fato de a estudante estar atuando profissionalmente em empresa do Setor Químico; 3. Em que pese o trabalho de excelência realizado pelo Conselho de Coordenadores, sou de opinião que reter a estudante por mais um período na Universidade, além de ocasionar eventual prejuízo para a requerente, impacta os índices de retenção do curso. Sou favorável à aprovação do pleito, em caráter de excepcionalidade, sugerindo que a condição de formanda não seja considerada em eventuais solicitações posteriores por parte da requerente. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. Tendo 1 (um) voto contrário e 1 (uma) abstenção. **06) Pedido de inscrição em disciplina fora do prazo da aluna Joana Maria M. Alves, Proc. nº 23079.224437/2022-42.** Relatoria: Rep. dos Profs. Titulares Profa. Maria Antonieta P. G. Couto. Baixou a diligências a pedido da relatora. **07) Relatório Final de Progressão do Prof. Luís Eduardo D. Dutra, de Prof. Adjunto I para II, Proc. nº 23079.219302/2022-65.** Relatoria: Chefe do DPO Prof. Estevão Freire. Parecer: Trata-se do parecer referente ao Relatório Final de Progressão do Prof. Luis Eduardo Duque Dutra, de Professor Adjunto I para II. Processo nº 23079.219302/2022-65. A Comissão de Avaliação, composta pelos professores Flávia Chaves Alves (Professor Associado, DEQ/EQ/UFRJ), Helder Queiroz Pinto (Professor Associado, IE/COPPE/UFRJ) e Cristiano Piacsek Borges (Professor Associado, PEQ/COPPE/UFRJ) e aprovada pela Congregação da Escola de Química, conforme Portaria nº 5175, de 09 de junho de 2022, reuniu-se para proceder a análise do relatório de atividades e documentação apresentados pelo docente. O referido professor solicitou Progressão de Professor Adjunto 1 para Professor Adjunto 2, considerando o interstício de 1º de agosto de 1997 a 31 de julho de 1999. A referida Comissão seguiu os critérios de pontuação da Resolução 01/2019 da Congregação da Escola de Química e a Resolução 08/2014 do Conselho Universitário da UFRJ com vista à Progressão Funcional de Docentes. Considerando que o professor Luis Eduardo Duque Dutra alcançou o total de 113 pontos, a Comissão concluiu que o referido docente obteve o direito da progressão para Professor Adjunto 2. Portanto, sou de parecer favorável à aprovação do Relatório da referida Comissão. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **08) Relatório Final de Progressão do Prof. José Angel R. Hernandez de Prof. Adjunto A1 para A2, Proc. nº 23079.219965/2022-80.** Relatoria: Rep. dos Prof. Associados Prof. Papa Matar Ndiaye. Parecer: O presente parecer trata da aprovação de relatório da comissão avaliadora da progressão de Professor Adjunto A do nível 1 para o nível 2, do docente José Angel Ramón Hernández. Os membros da banca reunidas em 13/06/2022 analisaram a documentação apresentada pelo docente que resultou em uma pontuação de 146, para o conjunto de atividades definidas nos Grupos I a V, de acordo com o anexo II da resolução 01/2019 da Congregação da Escola de Química. Com base nessa pontuação, a comissão considerou o Professor José Angel Ramón Hernández, merecedor da progressão horizontal de Professor Adjunto nível A1 para Professor Adjunto nível A2. Considerando que as resoluções 08/2014 e 17/2020 do CONSUNI, que regem o desenvolvimento de carreiras do Magistério Superior da UFRJ, foram seguidas pela comissão, sou de parecer favorável à aprovação do parecer da Comissão. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **09) Proposta de Comissão de Avaliação do Estágio Probatório do Prof. Ailton Cesar Lemes, Proc. nº 23079.226331/2022-83.** Relatoria: Rep. dos Profs. Adjuntos Prof. Carlos Alberto das C. Júnior. Parecer: Trata-se da aprovação dos nomes para composição da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof. Ailton Cesar Lemes lotado no Departamento de Engenharia Bioquímica. A composição da Banca foi aprovada pelo Corpo Deliberativo do Departamento de Engenharia Bioquímica em 19 de maio de 2022. Os membros indicados para compor a comissão são: Membros Titulares: Profa. Karen Signori Pereira (Profa. Associada II DEB/EQ/UFRJ); Prof. Ivaldo Itabaiana Jr (Prof. Adjunto III DEB/EQ/UFRJ); Prof. Claudio Jose de Araujo Mota (Prof. Titular IQ/UFRJ) e como membros suplentes: Prof. Lauro Luís Martins Medeiros de Melo (Prof. Associado II DEB/EQ/UFRJ) e Prof. Andrew Macrae (Prof. Associado IV IMPG/UFRJ). A referida comissão está de acordo com os artigos 3º e 4º da Seção II do Capítulo I da Resolução nº 09/2018 do CONSUNI. Assim sendo, sou de parecer favorável à aprovação da referida comissão e indico o nome da Profª. Karen Signori Pereira para Presidente desta comissão. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **10) Proposta de Comissão de Avaliação do Estágio Probatório do Prof. Ricardo SchmitzOngaratto, Proc. nº 23079.226381/2022-61.** Relatoria: Rep. dos Profs. Titulares Prof. Alexandre de C. Leiras Gomes. Neste momento o Prof. Ricardo ausentou-se momentaneamente, da sala de reunião. Parecer: Trata-se o presente relato da Proposta de Comissão de Avaliação do Estágio Probatório do Prof.

Ricardo SchmitzOngaratto, lotado no Departamento de Engenharia Bioquímica da EQ/UFRJ. O Departamento encaminhou a proposta de Comissão em 22 de junho de 2022, composta pelos seguintes docentes: Membros Efetivos: Prof. Lauro Luís Martins Medeiros de Melo (Prof. Associado II DEB/EQ/UFRJ); Prof. Bernardo Dias Ribeiro (Prof. Adjunto III DEB/EQ/UFRJ); Profa. Alane Beatriz Vermelho (Profa. Titular IMPG/UFRJ). Membros Suplentes: Profa. Priscilla Filomena Fonseca Amaral Secca (Profa. Associada III DEB/EQ/UFRJ); Prof. Alexandre Guedes Torres (Prof. Associado IV IQ/UFRJ). Considerando que o docente foi admitido em 19 de dezembro de 2019 e os membros propostos não participaram da Comissão de Avaliação Prévia, estando, portanto, em consonância com o Artigo 4º da Resolução 09/2018 do ConsUni, sou de parecer FAVORÁVEL à Comissão Proposta, indicando o Prof. Lauro Luís Martins Medeiros de Melo como seu Presidente. **11) Contrato entre a UFRJ, ANP e a COPPETEC para o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC) da ANP - EQ 24518", Proc. nº 23079.226201/2022-41. Coordenador: Prof. Luiz d'Avila.** Relatoria: Rep. dos Profs. Associados Prof. Papa Matar Ndiaye. Neste momento o Prof. d'Avila ausentou-se momentaneamente, da sala de reunião. Parecer: Parecer Técnico sobre prestação de serviço/acordo de parceria: 1. Título do Serviço/Acordo: Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC); 2. Empresa/Instituição contratante/parceira: AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – ANP; 3. Programa ou Departamento da Unidade: Escola de Química - Departamento de Processos Orgânicos; 4. Fundação de Apoio: FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOLÓGICOS – COPPETEC- COPPETEC; 5. Coordenador: Luiz Antônio d'Avila; 6. Valor do Convênio: R \$2.326.353,62 (dois milhões, trezentos e vinte e seis mil, trezentos e cinquenta e três reais e sessenta e dois centavos); 7. Duração: 12 meses; 8. Mérito da proposta, incluindo o interesse (oportunidade e conveniência) da Instituição Pública para a celebração do instrumento; a consecução de finalidades de interesse público e a análise da adequação do objeto à ciência, tecnologia e inovação. Trata o presente processo do projeto de prestação de serviços intitulado “Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis”, a serem executados pelo Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química, sob a Coordenação do Prof. Titular Luiz Antônio d'Avila. O projeto tem como objetivo geral, realizar a prestação de serviços técnicos especializados de coleta e análises físico-químicas de combustíveis e lubrificantes automotivos nos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, no âmbito do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis - PMQC, coordenado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP; 9. Viabilidade da execução do acordo, incluindo manifestação quanto a: a) No contexto do presente projeto, as etapas elencadas no contrato e no plano de trabalho são, tecnicamente viáveis, dada a experiência do coordenador geral em liderar projetos desta natureza e diante da estrutura do laboratório LABCOM que possui meios e equipe qualificada para alcançar os objetivos propostos. b) Exequibilidade das metas, das etapas e das fases nos prazos propostos, além dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas, considerados os riscos inerentes aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Considerando que o prazo de execução é de 12 (doze) meses, e detalhamento das atividades descritas no Plano de Trabalho pode se concluir que as metas são exeqüíveis; 10. Eventual necessidade de participação de recursos humanos integrantes da Instituição Pública para a realização das atividades conjuntas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, inclusive para as atividades de apoio e de suporte: Será utilizado os serviços de Luiz Antônio d'Avila, na forma de coordenador geral do projeto com uma carga horária compatível, sem prejuízo aos seus demais compromissos para com a universidade. O restante da equipe não possui vínculo funcional com a universidade; 11. Compatibilidade do cronograma de desembolso previsto no plano de trabalho com os prazos previstos para execução do objeto: O desembolso previsto no contrato é compatível com os prazos e estão de acordo com a instrução normativa IN005/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão a partir de outubro/2017; 12. Procedimento de monitoramento e avaliação e de prestação de contas: Para o monitoramento e avaliação da prestação de serviço, sugiro a nomeação do professor Luiz Fernando Leite, servidor da UFRJ, lotado no Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química; 13. Considerações Finais: Pelas razões apontadas, sou de PARECER FAVORÁVEL à aprovação do presente contrato de prestação de serviço. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **12) Aprovação do Acordo de Cotutela (UFRJ e Western Sydney University) da aluna de Doutorado Karolina Vieira Figueiredo e do Acordo de Cotutela (UFRJ e UniversitatRovira I Virgili) da aluna de Doutorado Ana Carolina Souza**

**Rosa.** Relatoria: Rep. dos Profs. Titulares Prof. Maurício Bezerra de S. Júnior. Pareceres: **01** – (aluna Karolina). Trata-se do Acordo de Cooperação Fechado de Cotutela, celebrado em 02/05/2022, entre a Escola Politécnica da UFRJ e a School of Engineering, Design and Built Environment da Western Sydney University para intercâmbio da estudante de doutorado Karoline Vieira Figueiredo do Programa de Engenharia Ambiental (PEA). A aluna desenvolverá a tese “*Advancements towards a smart and sustainable built environment through the integration of Life Cycle Sustainability Assessment (LCSA), Building Information Modelling (BIM) and Blockchain*” sob a supervisão das duas instituições e revezando período em ambas. A Western Sydney University é uma instituição importante da Austrália, estando ranqueada entre as 250 universidades mais importantes do mundo. O acordo já foi aprovado pelo PEA em sua reunião de 24/05/22. Esclareço ainda que, de acordo com informações da PR2, “cotutela é a possibilidade que permite a formação de pós-graduados, em nível de mestrado ou doutorado, simultânea na Universidade Federal do Rio de Janeiro através de um Programa recomendado pelo Ministério da Educação e em uma instituição de ensino superior estrangeira”. O Acordo de Cooperação Fechado de Cotutela é restrito aos candidatos nominalmente citados em seus termos. Há legislação específica para isso, no caso a Resolução CEPG No 01/2017. Dessa forma, sou de parecer favorável à aprovação do acordo, considerando a importância da internacionalização para a pós-graduação na UFRJ. **02** – (aluna Ana Carolina). Trata-se do Acordo de Cooperação Fechado de Cotutela, celebrado em 02/05/2022, entre a Escola Politécnica da UFRJ e a School of Engineering, Design and Built Environment da Western Sydney University para intercâmbio da estudante de doutorado Karoline Vieira Figueiredo do Programa de Engenharia Ambiental (PEA). A aluna desenvolverá a tese “*Advancements towards a smart and sustainable built environment through the integration of Life Cycle Sustainability Assessment (LCSA), Building Information Modelling (BIM) and Blockchain*” sob a supervisão das duas instituições e revezando período em ambas. A Western Sydney University é uma instituição importante da Austrália, estando ranqueada entre as 250 universidades mais importantes do mundo. O acordo já foi aprovado pelo PEA em sua reunião de 24/05/22. Esclareço ainda que, de acordo com informações da PR2, “cotutela é a possibilidade que permite a formação de pós-graduados, em nível de mestrado ou doutorado, simultânea na Universidade Federal do Rio de Janeiro através de um Programa recomendado pelo Ministério da Educação e em uma instituição de ensino superior estrangeira”. O Acordo de Cooperação Fechado de Cotutela é restrito aos candidatos nominalmente citados em seus termos. Há legislação específica para isso, no caso a Resolução CEPG No 01/2017. Dessa forma, sou de parecer favorável à aprovação do acordo, considerando a importância da internacionalização para a pós-graduação na UFRJ. Colocados em votação, os pareceres foram aprovados por unanimidade. **13) Homologação do Acordo de Parceria, para a implementação de cooperação acadêmica e técnica entre a PETROGAL e a UFRJ, por intermédio da FUJB, conforme descrito no Projeto “Redução de Emissões e Ganho de Capacidade no Refino via Utilização de Ar Enriquecido com O<sub>2</sub> na Regeneração de Catalisadores de FCC integrada à Captura de CO<sub>2</sub>”, Proc. nº 23079.218254/2022-98. Coordenador: Prof. Eduardo Falabella.** Relatoria: Chefe do DPI Profa. Juacyara Carbonelli Campos. Parecer: Trata-se da homologação do Acordo de Parceria para a implementação de cooperação acadêmica e técnica entre a PETROGAL e a UFRJ, por intermédio da FUJB, conforme descrito no Projeto “Redução de Emissões e Ganho de Capacidade no Refino via Utilização de Ar Enriquecido com O<sub>2</sub> na Regeneração de Catalisadores de FCC integrada à Captura de CO<sub>2</sub>”, Proc. SEI no 23079.218254/2022-98. O parecer técnico favorável do Acordo, realizado pela Profa. Maria Alice Coelho, documento 2002362 página 262 do referido processo SEI e aprovado *ad referendum* pela Direção da EQ, mostra o mérito da proposta, a sua viabilidade de execução, participação de recurso humanos da instituição, a compatibilidade do cronograma de desembolso com os prazos previstos para execução do projeto, além do procedimento de monitoramento e avaliação e de prestação de contas. O Acordo tem valor de R \$12.088.972,00 (doze milhões, oitenta e oito mil, novecentos e setenta e dois reais) com duração de 40 meses. Desse valor, R\$1.480.024,00 (hum milhão, quatrocentos e oitenta mil e vinte e quatro reais) refere-se a ressarcimento de custos indiretos. Diante do exposto, sou de PARECER FAVORÁVEL à homologação do presente acordo de parceria. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **14) Homologação da candidatura de pós-doutorado de Rachel de Moraes Ferreira, ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, Proc. nº 23079.220710/2022-60.** Relatoria: Rep. dos Profs. Adjuntos Profa. Eveline

Lopes Almeida. Parecer: Trata-se da homologação da candidatura ao pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos de Rachel de Moraes Ferreira. O processo nº 23079.220710/2022-60 apresenta declarações de termo de compromisso da candidata quanto ao cumprimento das normas do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PIPD) da UFRJ, conforme a Resolução 04/2018 do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG), cumprimento da carga horária e compromissos estabelecidos no projeto de pesquisa intitulado "Sistema integrado para recuperação e monitoramento de óleo cru à base de celulose microfibrilada e conversão em produtos de alto valor agregado empregando Yarrowialipolytica". O processo também apresenta a anuência do Prof. Bernardo Dias Ribeiro em supervisionar as atividades de pesquisa da candidata bem como a ata da aprovação da candidatura pelo referido programa de pós-graduação. Uma vez que as partes envolvidas estão acordadas e tendo sido observados os pressupostos legais até momento, sou de parecer favorável à homologação da candidatura ao pós-doutorado de Rachel de Moraes Ferreira. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. **15) Homologação das justificativas de atraso na avaliação de Progressão do Prof. Ailton Cesar Lemes, de Adjunto A nível I para Adjunto A nível II, Proc. nº 23079.243703/2021-55.** Relatoria: Direção. Parecer: A Sra. Diretora relatou que esse processo ultrapassou o prazo de 60 dias após a data de requerimento em função do período de tramitação abranger os recessos de final de ano e de carnaval e, férias do presidente e membros da banca conforme relatos enviados à CPPD. Colocado em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. A seguir, a Sra. Diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e, eu Milton José da Silva Filho, lavrei a presente Ata. Rio de Janeiro, 24 de junho de 2022.